



AudIn · UFSCar
Auditoria Interna

**PARECER DA AUDITORIA INTERNA
SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO**

2025



Presidente do Conselho Universitário - Reitora

Prof.ª Drª Ana Oliveira

Coordenadora da Auditoria Interna

Letícia Bernardes de M Grego

Chefe da Seção de Execução de Auditoria – SeEA

Jaqueline Contarin

Sumário

1. OBJETIVO E ESCOPO	3
3. ANÁLISE E PARECER.....	4
3.1 ADERÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS AOS NORMATIVOS QUE REGEM A MATÉRIA.....	4
3.2 CONFORMIDADE LEGAL DOS ATOS ADMINISTRATIVOS E ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS	9
3.3 PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS	9
3. CONCLUSÃO	10

1. OBJETIVO E ESCOPO

O presente Parecer tem como objetivo expressar a opinião geral da Auditoria Interna (AudIn) sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) para fornecer segurança razoável quanto (art. 16 da Instrução Normativa SFC/CGU nº 05/2021):

- I – à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria;
- II – à conformidade legal dos atos administrativos;
- III – ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras;
- IV – ao atingimento dos objetivos operacionais.

As seguintes avaliações e consultorias executadas pela AudIn-UFSCar ao longo do exercício de 2025 fundamentam a opinião geral sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela UFSCar:

- Licitações: Avaliação de conformidade dos processos conduzidos pela Coordenadoria de Compras (CComp) da Pró-Reitoria de Administração (ProAd) sob a égide da Lei nº 14.133/2021.

Relatório de Auditoria: RAI 01-2024 - ProAd

- Auditoria multicampi nas Prefeituras Universitárias (PU): foco em segurança, transporte e gestão de utilidades.

Relatório de Auditoria: RAI 01-2023 - Prefeituras Universitárias dos campi de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino

- Consultoria na Comunicação: Consultoria diagnóstica sobre a infraestrutura de comunicação institucional e transparência ativa

Relatório de Consultoria: RC 02-2023 - Consultoria na Comunicação

Os relatórios citados podem ser acessados na página <<https://www.auditoriainterna.ufscar.br/relatorios/relatorios-de-auditoria-interna-rai>>.

Adicionalmente, a Prestação de Contas foi avaliada com base na sua aderência às seguintes normas:

- Instrução Normativa TCU nº 84-2020: Estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal a partir de 2020
- Decisão Normativa TCU 198/2022: dispõe sobre a lista de unidades prestadoras de 4 contas em relação ao exercício de 2020 e sobre regras complementares para o relatório de gestão e outros itens da prestação de contas.

3. ANÁLISE E PARECER

3.1 ADERÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS AOS NORMATIVOS QUE REGEM A MATÉRIA

O Relatório de Gestão (RG) da UFSCar 2025 foi elaborado na modalidade de Relato Integrado, seguindo a IN TCU nº 84/2020 e a Decisão Normativa TCU nº 198/2022. O Anexo da DN TCU 198/2022 traz a estrutura a ser seguida no Relatório de Gestão e as informações que cada seção deve prover ao leitor.

A AudIn aplicou a ferramenta de Autoavaliação do Relatório de Gestão, disponibilizada pelo TCU e atualizada em 2023, com os requisitos de cumprimento e pontuação de itens que devem estar presentes no Relatório de Gestão.

A Autoavaliação está estruturada entre Avaliação de Princípios e a Avaliação de Conteúdo. A Avaliação dos Princípios resultou em uma aderência às normas de 87% (Tabela 1), cujos destaques são discutidos a seguir.

- Foco estratégico e no cidadão (88%): Os objetivos estratégicos (PDI 2024-2028) e o modelo de negócios estão claramente apresentados. Contudo, identificou-se que os indicadores de desempenho utilizados são predominantemente os estabelecidos pelo TCU, e não derivados diretamente de todos os objetivos estratégicos da UFSCar
- Conectividade da informação (88%): Há um bom alinhamento entre os objetivos e a missão institucional e consideração de diagnósticos como o iESGo 2024. As fragilidades residem na falta de um desdobramento explícito dos objetivos táticos e operacionais
- Materialidade (92%): O relatório observa satisfatoriamente os critérios de relevância definidos pelo TCU, permitindo identificar os principais processos e recursos da universidade através da cadeia de valor
- Concisão (92%): O texto é focado em resultados institucionais e utiliza recursos visuais (dashboards "UFSCar em Números") e links ativos para remeter a dados exaustivos sem sobrecarregar o documento principal
- Confiabilidade e completude (92%): O Capítulo 1 oferece a visão necessária para compreender a governança. Existe, porém, uma oportunidade de melhoria na explicação do encadeamento do conteúdo entre os capítulos
- Relações com partes interessadas (50%): Este princípio obteve a menor pontuação. Embora a necessidade da sociedade seja mencionada na missão, falta uma seção específica detalhando o processo formal de identificação das partes interessadas e de suas demandas específicas
- Tempestividade (83%): Embora a solicitação das informações tenha ocorrido tempestivamente, os setores envolvidos ainda realizam entregas que apenas

permitem o cumprimento do prazo final para a publicação do RG. O escopo do RG foi devidamente reduzido, porém continua sendo um volume grande (144 páginas).

- **Transparência (100%):** O relatório foi bem avaliado quanto à clareza para o público geral e à facilidade de divulgação em formato digital, justificando adequadamente a seleção das informações estrategicamente relevantes

Tabela 1: Avaliação de aderência aos princípios para elaboração do Relatório de Gestão (RG)

Avaliação de aderência aos princípios para elaboração do Relatório de Gestão (RG)		
Observância dos princípios para elaboração do Relatório de Gestão (RG) (IN-TCU 84/2020 e publicação Relatório de Gestão: Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado)		
PRINCÍPIOS	Pontuação	Pontuação relativa
1. Foco estratégico e no cidadão: Além de prestar contas sobre os fatos pretéritos, os responsáveis devem apresentar a direção estratégica da organização na busca de resultados para a sociedade, proporcionando uma visão de como a estratégia se relaciona com a capacidade de gerar valor público no curto, médio e longo prazos e demonstrar o uso que a UPC faz dos recursos, bem como os produtos, os resultados e os impactos produzidos.	21	88%
2. Conectividade da informação: As informações devem mostrar uma visão integrada da inter-relação entre os resultados alcançados, a estratégia de alocação dos recursos e os objetivos estratégicos definidos para o exercício; e da inter-relação e da dependência entre os fatores que afetam a capacidade de a UPC alcançar os seus objetivos ao longo do tempo.	21	88%
3. Relações com partes interessadas: As informações devem prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a UPC mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a UPC entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades, considerando, inclusive, a articulação interinstitucional e a coordenação de processos para melhorar a integração entre os diferentes níveis e esferas do setor público, com vistas a gerar, preservar e entregar valor público.	6	50%
4. Materialidade: Devem ser divulgadas informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos de geração de valor público no curto, médio e longo prazos e com conteúdo relevante para a sociedade, em especial para os cidadãos e usuários de bens e serviços públicos, provedores de recursos, e seus representantes.	11	92%
5. Concisão: Os textos não devem ser mais extensos do que o necessário para transmitir a mensagem e fundamentar as conclusões.	11	92%
6. Confiabilidade e completude: Devem ser abrangidos todos os temas materiais, positivos e negativos, de maneira equilibrada e isenta de erros significativos, de modo a evitar equívocos ou vieses no processo decisório dos usuários das informações.	11	92%
7. Coerência e comparabilidade: As informações devem ser apresentadas em bases coerentes ao longo do tempo, de maneira a permitir acompanhamento de séries históricas da UPC e comparação com outras unidades de natureza similar.	11	92%
8. Clareza: Deve ser utilizada linguagem simples e imagens visuais eficazes para transformar informações complexas em relatórios facilmente compreensíveis, além de fazer uma distinção inequívoca entre os problemas enfrentados e os resultados alcançados pela UPC no exercício e aqueles previstos para o futuro.	11	92%
9. Tempestividade: as informações devem estar disponíveis em tempo hábil para suportar os processos de transparência, responsabilização e tomada de decisão por parte dos cidadãos e seus representantes, dos usuários de serviços públicos e dos provedores de recursos, e dos órgãos do Poder Legislativo e de controle, incluindo as decisões relacionadas ao processo orçamentário e à situação fiscal, à alocação racional de recursos, à eficiência do gasto público e aos resultados para os cidadãos	10	83%
10. Transparência: deve ser realizada a comunicação aberta, voluntária e transparente das atividades e dos resultados da organização e a divulgação de informações de interesse coletivo ou geral, independente de requerimento.	12	100%
	125	87%

A Avaliação do Conteúdo apontou uma nota média de 79% de aderência aos elementos de conteúdo requeridos (Tabela 2). As oportunidades de melhoria do relatório concentram-se nos seguintes tópicos:

- **Metas:** Apesar dos objetivos estratégicos estarem bem definidos, identificou-se a ausência de uma lista consolidada e clara de metas quantificáveis para o exercício, com objetivos discutidos de forma difusa entre as áreas.
- **Esclarecimentos de tratamento das demonstrações contábeis e conclusões de auditorias externas:** Não há informações sobre auditorias externas concluídas, balanço patrimonial consolidado ou um link externo para a visualização desse item e mais informações sobre o tratamento e informações contábeis das duas Unidades Gestoras distintas presentes na UFSCar (154049 e 156403).

Tabela 2: Avaliação dos elementos de conteúdo do Relatório de Gestão (RG)

Avaliação dos Elementos de Conteúdo do Relatório de Gestão (RG) (Anexo da DN-TCU 198/2022)	Fundação Universidade Federal de São Carlos	
	Pontuação efetiva do capítulo do RG	Pontuação efetiva relativa do capítulo do RG
Insira a pontuação nos campos em amarelo de acordo com a avaliação do item e conforme os critérios indicados no cabeçalho das colunas =>		
Capítulo		
Mensagem do dirigente máximo da unidade	5	83%
Visão geral organizacional e ambiente externo: (1) O que é a organização, o que faz e quais são as circunstâncias em que atua?; (2) Qual o modelo de negócios da organização?; (3) Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório de gestão e como estes temas são quantificados ou avaliados?	20	95%
Riscos, oportunidades e perspectivas: (1) Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos? (2) Quais os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao buscar executar seu plano estratégico e as potenciais implicações para seu modelo de negócio e desempenho futuro?	8	67%
Governança, estratégia e desempenho: (1) Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá? (2) Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo? e (3) Quais os principais resultados alcançados e até que ponto a organização alcançou seus objetivos no exercício?	15	83%
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis: Quais são as principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis, inclusive de custos, que dão suporte às informações sobre o desempenho da organização no período? (A evidenciação deve contemplar as principais unidades que compõem a UPC, de forma individual e agrupada, de acordo com a materialidade e a relevância para os resultados do conjunto).	11	61%
	Total de itens aplicáveis	25
	Pontuação total para os itens aplicáveis	59
	Nota média geral do RG	79%

3.2 CONFORMIDADE LEGAL DOS ATOS ADMINISTRATIVOS E ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

A análise da conformidade legal revelou avanços na adaptação normativa, mas com fragilidades operacionais relevantes:

- **Processo de Licitações (Lei nº 14.133/2021):** A Auditoria RAI 01/2024 na ProAd constatou que, apesar da correta instrução processual, a verificação detalhada da habilitação econômico-financeira (índices de liquidez e solvência) é prejudicada pela reduzida capacidade operacional da equipe técnica, ocorrendo de forma assistemática em processos de menor materialidade.
- **Prefeituras Universitárias:** Verificou-se a falta de rotinas sistematizadas de manutenção preventiva de equipamentos e infraestrutura. A gestão atual é predominantemente corretiva, o que eleva os riscos de interrupção de serviços essenciais e aumenta custos a longo prazo.
- **Comunicação:** O diagnóstico de consultoria revelou a existência de mais de 700 sítios eletrônicos institucionais sem uma política centralizada de governança digital, gerando riscos de segurança da informação e inconsistência na transparência pública.

3.3 PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Em 2025, não foram realizadas avaliações dos controles internos das demonstrações contábeis e financeiras. Embora a AudIn não conte com profissional de contabilidade habilitado para o julgamento das contas, pretende-se, a partir de 2026, realizar trabalhos recorrentes dos controles internos relativos a esses processos, com o objetivo de subsidiar o parecer da AudIn no futuro.

Assim, registra-se, no presente Parecer, a negativa de opinião, conforme dispõe o §2º do art. 16 da IN SFC/CGU nº 05/2021: “Se a unidade de auditoria interna não puder se manifestar sobre algum dos incisos deste artigo, ela deverá registrar no parecer a negativa de opinião justificada”.

3. CONCLUSÃO

Com base nos exames realizados, a Auditoria Interna conclui que a gestão da UFSCar em 2025 apresenta um nível de maturidade institucional adequado, com processos de governança bem estruturados e alinhamento estratégico claro ao PDI.

A Auditoria interna emite **opinião com ressalvas** quanto à integridade dos controles internos e as contas prestadas por meio do Relatório de Gestão elaborado na forma do Relatório Integrado.

O Relatório conta com os principais elementos de conteúdo exigidos pela Decisão Normativa TCU 198/2022 e segue os princípios estabelecidos pelo TCU. O escopo e quantidade de conteúdo foram ajustados, representando grande melhoria para o leitor. As principais oportunidades são o estabelecimento de metas quantificáveis cujo atingimento faz parte dos requisitos de conteúdo do TCU, mais informações sobre o balanço patrimonial, tratamento dos dados contábeis, considerando as duas unidades gestoras e informações sobre auditorias externas.

Os controles internos relativos às verificações da habilitação econômico-financeira no processo de licitações, os relativos à segurança pessoal e patrimonial e gestão de utilidades nos processos das Prefeituras Universitárias e os relativos à comunicação padronizada e a ausência de política unificada na governança digital apresentaram oportunidades de melhoria.

Nos termos do art. 17 da IN/CGU nº 5/2021, o Parecer deverá ser publicado no site da Instituição, juntamente com o Relatório de Gestão de 2025.

Letícia Bernardes de Mello Grego
Coordenadora de Auditoria Interna